

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO: ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO NA PECUÁRIA LEITEIRA.

Amanda Aparecida de Lima Rocha (Universidade Estadual de Maringá - CAU)

Cíntia Maria Cavalcante da Silva (Universidade Estadual de Maringá - CAU)

Gabriel Fernandes Melchiotti (Universidade Estadual de Maringá - CAU)

Juliana Scanavacca (Universidade Estadual de Maringá - CAU)

Marsilvio Lima de Moraes Filho (Universidade Estadual de Maringá - CAU)

Samara Aparecida Costa (Universidade Estadual de Maringá - CAU)

Ra136225@uem.br

Resumo:

O leite é um alimento rico em nutrientes, o que o torna um ambiente altamente favorável ao desenvolvimento e multiplicação de microrganismos. Por essa razão, cuidados rigorosos durante a ordenha, o armazenamento e o transporte são essenciais para garantir que o produto chegue ao consumidor em condições higiênico-sanitárias adequadas e com elevada qualidade. Este projeto teve como principal objetivo auxiliar os pequenos produtores leiteiros do município de Alto Piquiri, no Paraná, a compreenderem a relevância da adoção de práticas corretas e responsáveis no manejo da produção e do cuidado animal. Para isso, foi elaborado um Manual de Boas Práticas de Manejo (BPM), fundamentado nas normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em especial nas Instruções Normativas nº 76/2018 e nº 77/2018, destinado a orientar os pecuaristas leiteiros quanto aos procedimentos recomendados, contribuindo para a melhoria da qualidade do leite e o fortalecimento da segurança alimentar regional.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Leite; Boas Práticas de Fabricação.

1. Introdução

No Brasil, a produção leiteira é uma atividade de grande relevância socioeconômica, desempenhando papel fundamental na geração de emprego e renda, sobretudo em propriedades familiares de pequeno porte. De acordo com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), o Estado conta com mais de 110 mil produtores, sendo a maioria pequenos agricultores, o que torna a cadeia

leiteira uma das mais importantes para a agricultura familiar paranaense (MAPA, 2025).

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e a Federação Internacional de Laticínios (IDF), a adoção de Boas Práticas de Manejo (BPM) é essencial para a elevação da qualidade do leite e para a sustentabilidade da produção, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais de longo prazo (Costa et al., 2025).

Com base nesse cenário, o presente projeto foi desenvolvido junto a pequenos produtores leiteiros do município de Alto Piquiri, no Paraná, com o objetivo de orientá-los quanto à importância da aplicação das Boas Práticas de Manejo no processo produtivo. Para isso, foi elaborado um manual fundamentado nas diretrizes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em especial nas Instruções Normativas nº 76/2018 e nº 77/2018, que regulamentam os critérios de qualidade do leite cru refrigerado.

2. Metodologia

Foram realizadas pesquisas bibliográficas para a elaboração da cartilha, utilizando como principais referências as Instruções Normativas nº 76/2018 e nº 77/2018 do MAPA, além de materiais técnicos e informativos, como o livro *“Boas práticas de ordenha na propriedade familiar para obtenção de leite e queijo artesanal de qualidade”* (Embrapa, 2017). A cartilha foi criada para orientar e capacitar pecuaristas leiteiros, promovendo a adoção de boas práticas de manejo e a melhoria da qualidade do leite produzido.

Figura 1. Capa inicial da cartilha.



Fonte: Autores, 2025.

Intitulada “*Boas Práticas de Higiene para Produtores de Leite*”, a cartilha foi elaborada com base nas normas, apresentadas de forma simplificada, acompanhadas de ilustrações e tópicos de conhecimentos essenciais, a fim de facilitar a compreensão dos produtores. Sua elaboração ocorreu por meio de uma plataforma online.

3. Resultados e Discussão

A cartilha apresenta 25 páginas, contendo os textos informativos, abrangendo 8 tópicos de ensino base, sendo eles:

1. Higiene pessoal
2. Manejo dos animais
3. Higiene das instalações e equipamentos
4. Qualidade da água
5. Manejo da ordenha
6. Armazenamento e transporte
7. Microbiologia básica do leite
8. Documentação e Rastreabilidade

Após a elaboração da cartilha foi realizada uma conversa com produtores rurais, na cidade de Alto Piquiri - PR. Esses pequenos produtores necessitam de apoio para compreender e implementar corretamente as normas estabelecidas, uma vez que sua adoção enfrenta entraves como limitações estruturais, necessidade de capacitação técnica e resistência à mudança (PINTO & FREITAS, 2025). Esses fatores reforçam a importância destes projetos extensionistas que ofertam orientação e suporte técnico.

4. Considerações

Dessa forma, este projeto de extensão universitária cumpre, com êxito, o papel de aproximar o conhecimento produzido na universidade da comunidade, compartilhando saberes construídos junto aos docentes com aqueles que, muitas vezes, não têm acesso a essas informações. A cartilha atingiu seu objetivo ao orientar sobre boas práticas de manejo, resultando na melhoria da qualidade do leite e na capacitação dos produtores.

Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 76, de 26 de novembro de 2018. Estabelece os requisitos para produção, identidade e qualidade do leite cru refrigerado, do leite pasteurizado e do leite pasteurizado tipo A. **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 77, de 26 de novembro de 2018. Estabelece critérios e procedimentos para a produção de leite cru refrigerado, condições de transporte e qualidade da matéria-prima. **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 nov. 2018.

COSTA, Heber Brenner Araujo; DANTAS, Rodrigo Moreira; ALVARENGA, Marcelo Bonnet; PERIPOLLI, Vanessa; TANURE, Candice Bergmann Garcia e Silva; SEIXAS, Luiza; JUNQUEIRA, Vinícius Silva; MCMANUS, Concepta. Avaliação da sustentabilidade da cadeia de produção do leite pelos programas de boas práticas do Brasil. **Ciência Animal Brasileira**, v.26, p. 1-15. março, 2025.

PINTO, Sâmara Cristine Costa; DE FREITAS, Mariana Inácia. Boas práticas de fabricação (bpf), implementação e desafios. **ARACÊ**, [S. l.], v. 7, n. 7, p. 38949–38972, 2025.